



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”

Com o rápido desenvolvimento da sociedade moderna e o surgimento contínuo de novas realidades, todos necessitam de manter o hábito de aprendizagem ao longo da vida. O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) lançou, já em 2011, o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” (Programa), demonstrando, plenamente, a importância e o apoio prestados à aprendizagem contínua dos residentes. Actualmente, o Programa encontra-se na sua quinta fase, com um aumento no número e na variedade de cursos e exames de credenciação, além de ter implementado, integralmente, a supervisão electrónica. Segundo os dados divulgados pelo Governo, nas primeiras quatro fases, o número de participantes ultrapassou os 600 mil [1], o que evidencia plenamente o elevado entusiasmo dos residentes.

No entanto, Macau encontra-se numa fase crucial de reconversão e valorização económica, com indústrias emergentes ainda em desenvolvimento, e a saída dos “casinos-satélite”, no final do ano, trará, igualmente, um impacto profundo no emprego dos residentes e nos negócios dos estabelecimentos circundantes das zonas comerciais. Neste contexto, muitos residentes necessitam, com premência, de se aperfeiçoar ou de adquirir novas competências para garantir o seu desenvolvimento. Embora o actual Programa ofereça uma vasta gama de cursos de formação profissional, alguns ainda não se articulam, adequadamente, com as necessidades laborais dos residentes. Muitos deles esperam que os cursos sejam mais práticos e apresentem uma articulação mais eficaz com o desenvolvimento profissional.

Observando o caso da região vizinha, em Hong Kong, o “Continuing Education



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Fund” [2] estabelece uma divisão pormenorizada em termos de categorias de cursos, custos, estruturas e níveis de qualificação, entre outros aspectos, e inclui cursos “online” reconhecidos. Estas medidas podem servir de referência útil para a optimização do Programa em Macau.

Pelo exposto, e com o objectivo de aperfeiçoar o Programa para criar condições mais favoráveis ao melhoramento das competências técnicas dos residentes, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo está a promover, proactivamente, a construção da “Plataforma integrada de formação profissional”, em cooperação com os departamentos governamentais, instituições de ensino superior, e associações sociais, sectoriais e empresariais, entre outras entidades, para disponibilizar formação de competências adaptada às necessidades das empresas [3]. Tendo em vista reforçar a componente prática e o reconhecimento dos cursos profissionais do Programa, facilitando aos residentes uma rápida integração no mercado de trabalho após a conclusão dos cursos, o Governo vai proceder à articulação entre a Plataforma e o Programa? As autoridades vão otimizar o mecanismo de “feedback” dos formandos e introduzir um sistema de avaliação por estrelas, destacando, especificamente, os cursos de formação consecutivamente classificados com elevado número de estrelas, com o objectivo de incentivar as instituições a inovarem e a desenvolverem cursos de alta qualidade?
2. As autoridades vão tomar como referência as experiências de outras regiões, no sentido de otimizar o enquadramento de categorias dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cursos, reorganizando e reintegrando as disciplinas especializadas, os cursos profissionais, os cursos recreativos, os cursos de competências de condução, etc., com o intuito de facilitar a consulta pelos residentes? O Governo vai estudar a introdução de opções como custos e níveis (básico, intermédio e avançado), facilitando, assim, a identificação de cursos mais adequados às necessidades de cada um?

3. Nos últimos anos, têm surgido muitos cursos “online” de certificação, com horários de aprendizagem mais flexíveis e possibilidade de revisão das aulas. Em Hong Kong, alguns cursos “online” reconhecidos foram integrados no “Continuing Education Fund”. Sob a premissa de aperfeiçoamento contínuo do mecanismo de supervisão, o Governo vai introduzir, em regime experimental, cursos de certificação “online” e criar novos modelos de aprendizagem, com vista a aumentar a participação dos residentes?

Referências:

[1] “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, Capítulo IX do “Resumo dos Dados Estatísticos da Educação 2024” da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

[2] https://www.wfsfaa.gov.hk/tc/resources/course_search/index.htm?category=cef

[3] http://www.macaodaily.com/html/2025-07/09/content_1843825.htm

11 de Julho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang